



NESTA MANHÃ

- As bolsas da Ásia fecharam com viés positivo, após relatos de avanços no combate à covid-19 na China. Investidores também digeriram os últimos dados chineses de inflação. Na China, **o índice Xangai Composto subiu 0,75%**. Em Xangai, que enfrenta o surto mais grave de covid-19 no país, o número diário de novos casos da doença caiu para menos de 1.500, depois de atingir um pico de 26 mil em meados de abril. Apesar do progresso, a cidade reafirmou que seguirá implementando a política de "tolerância zero" contra a covid-19. **O índice de preços ao consumidor (CPI) anual acelerou de 1,5% em março a 2,1% em abril**. O consenso de analistas ouvidos pelo Wall Street Journal era de taxa de 2%. **Já o índice de preços ao produtor desacelerou de 8,3% a 8,0% em igual base**, ainda assim acima da projeção de 7,8%. **O japonês Nikkei teve modesta alta de 0,18% e o Hang Seng avançou 0,97%**.
- **As bolsas europeias sobem pelo segundo dia consecutivo, favorecidas pelo noticiário corporativo, enquanto investidores aguardam novos dados de inflação norte-americano.. O índice Stoxx Europe 600 avança 1,06%. A taxa anual de inflação ao consumidor (CPI) da Alemanha acelerou para 7,4% em abril, ante 7,3% em março, atingindo o maior nível desde 1981**, segundo dados finais publicados hoje pela [Destatis](#). A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, declarou que a instituição deverá concluir seu programa de compras de ativos, conhecido como APP, no começo do primeiro trimestre, e que uma primeira alta de juros poderá vir algumas semanas depois
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street sinalizam uma abertura com ganhos**. Apesar do movimento positivo, o sentimento permanece frágil à medida que os investidores buscam evidências de que as pressões sobre os preços estão atingindo o pico na economia global. **Hoje o dado mais aguardado é a inflação ao consumidor (CPI) dos EUA**, pois esses números influenciam fortemente a política monetária do banco central americano.
- **O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,92%**
- Os contratos futuros do Brent sobem mais de 3%, com o barril acima de US\$ 104.
- **O ouro avança 0,80% a US\$ 1.852,76 a onça.**
- O Bitcoin, depois de perder o patamar de US\$ 30 mil, está sendo negociado a US\$ 31,7.



AGENDA DO DIA

- 09:00 Brasil: IPCA (Abr)
- 09:30 EUA: Índice de Preços ao Consumidor CPI (Abr)
- 11:30 EUA: Estoques de Petróleo



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: o humor do índice brasileiro seguiu o movimento das bolsas americanas, com os ativos globais respondendo com sensibilidade às sinalizações do Federal Reserve (Fed). No fechamento, **próximo da estabilidade, o Ibovespa registrou queda de 0,14%, aos 103.109,94 pontos.** Nas commodities, pesou a sinalização do governo chinês de que seguirá com a política restrita de zero-covid, o que prejudica as cadeias globais de suprimento. Em um cenário onde a política monetária tem dado as cartas do humor global, o mercado observa com atenção qualquer sinal que adicione mais inflação. Assim, o fator China e a continuidade da guerra na Ucrânia seguem no radar dos investidores. Após três pregões consecutivos de alta, em que acumulou valorização de 5,15%, **o dólar recuou 0,44%, cotado a R\$ 5,1336.** Os investidores aproveitaram a leve trégua na aversão ao risco no exterior para promover ajustes e realizar lucros no mercado doméstico de câmbio. **Os juros futuros fecharam em queda,** mais concentrada no miolo da curva, espelhando o ambiente internacional, em novo dia de recuo nos rendimentos dos Treasuries e nos preços do petróleo, além de alívio no câmbio. A oscilação limitada da ponta curta foi justificada pela ata do Copom dentro do esperado e, ainda, pela expectativa do IPCA de abril.

EXTERIOR: as bolsas de Nova York fecharam sem sinal único, revertendo apenas em parte as perdas fortes recentes, em pregão bastante volátil. **O Nasdaq exibiu mais força, fechando em alta de 0,98%,** com o setor de tecnologia liderando os ganhos, mas outros segmentos, como o financeiro, tiveram baixa. **O índice Dow Jones terminou com baixa de 0,26% e o S&P 500 subiu 0,25%.** Em meio a várias declarações de dirigentes do Federal Reserve (Fed) corroborando o aperto monetário, mas com matizes menos ou mais duras, os juros dos Treasuries não firmaram sinal único. No câmbio, **o índice DXY do dólar subiu hoje, ganhando fôlego ao longo do dia, mas sem grande impulso, com alta de 0,26%,** a 103,920 pontos. **Os juros longos dos Treasuries recuaram** com os posicionamentos de dirigentes do Fed sobre as perspectivas para a política monetária. O mercado aguarda, agora, a leitura de abril do índice de inflação (CPI) dos EUA.

GUERRA NA UCRÂNIA: o presidente russo, Vladimir Putin, não reduziu seus objetivos de longo prazo na Ucrânia, disse o diretor de Inteligência Nacional dos EUA, Avril Haines, na terça-feira (10), em uma avaliação dura da guerra. **A Rússia prosseguiu sua campanha para tomar toda a área de Donbass no leste da Ucrânia. A única parte da região de Lugansk, na área de Donbass, ainda sob o domínio ucraniano, continuou a resistir ao ataque.** Monitores das Nações Unidas disseram que eles corroboraram as mortes de 3.381 civis e 3.680 feridos na Ucrânia desde a invasão russa em 24 de fevereiro, **acrescentando que o total é muito maior do que as mais de 7.000 vítimas confirmadas até agora.** A ministra da Economia, Yulia Svyrydenko, afirmou que a Ucrânia está quase sem gasolina para uso civil. **A economia da Ucrânia deve cair 30% este ano, muito mais acentuadamente do que o esperado anteriormente, disse o principal banco de desenvolvimento da Europa, citando os danos contínuos da invasão russa. (WSJ)**

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: **Membro do Conselho do Federal Reserve (Fed), Christopher Waller, disse que o BC americano pode subir os juros para controlar a inflação nos Estados Unidos sem impactar fortemente o emprego.** Segundo ele, o momento correto de apertar a política monetária é agora, uma vez que a economia americana está forte e o mercado de trabalho americano sobreaquecido. De

acordo com Waller, o foco deve ser controlar as pressões inflacionárias, deixando de lado especulações sobre as fontes da alta nos preços.

A presidente da distrital do Fed em Cleveland, [Loretta J. Mester](#), reforçou que a autoridade monetária reduzirá seu balanço de ativos de maneira previsível, conforme os planos anunciados na semana passada. A dirigente afirmou que hoje o balanço do Fed tem o dobro do tamanho antes da pandemia, com quase US\$ 9 trilhões em ativos. Mester pontuou que uma potencial desvantagem das vendas seria perdas de marcação a mercado realizadas, o que reduziria as remessas do Fed ao Tesouro dos EUA. Ela estimou que a taxa neutra de juros nos Estados Unidos está em cerca de 2,5%, no entanto, disse que a taxa básica poderá ser elevada para além desse nível, com objetivo de combater efetivamente a inflação.

O presidente da distrital de Atlanta do Federal Reserve, Raphael Bostic, fez acenos a uma tendência mais agressiva na abordagem da política monetária. Nos eventos que participou, ele salientou que o Fed tem de "deixar todas as opções abertas" para as decisões de política monetária e, **embora não veja como cenário mais provável, disse que não pode descartar um aumento de 75 pontos-base da taxa de juros.** Mais além: sentenciou que o Fed "definitivamente" deve deixar a postura de máxima acomodação para trás e que o Produto Interno Bruto (PIB) dos EUA deve ter expansão de 2,6% este ano.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: Os estoques de veículos seguem subindo diante do impacto da inflação e dos juros mais altos sobre o consumo. [Segundo a Anfavea](#), associação que representa as montadoras, o setor terminou abril com 128,9 mil veículos nos pátios de fábricas e concessionárias, maior nível em um ano e meio, retomando o patamar de antes da crise dos semicondutores, responsável por paradas de produção nas montadoras. **Desde outubro de 2020 (132,5 mil unidades) não se via número tão alto em estoque, reflexo da maior dificuldade das montadoras em vender a produção no contexto de aumento de preços e juros dos financiamentos.** A direção da Anfavea considera, porém, que o estoque segue regular e em nível baixo tanto nas concessionárias quanto nas fábricas.

As vendas do comércio varejista subiram 1,0% em março ante fevereiro, na série com ajuste sazonal, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) divulgada pelo IBGE. Na comparação com março de 2021, as vendas do varejo tiveram alta de 4,0% em março de 2022. No acumulado do ano, as vendas do varejo restrito cresceram 1,3%. Quanto ao varejo ampliado, que inclui as atividades de material de construção e de veículos, as vendas **subiram 0,7% no mês contra mês e acumulando alta de 1,1% no ano. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, as vendas do varejo ampliado tiveram alta de 4,5% em março de 2022.** Todos os resultados seguiram dentro do intervalo das projeções das instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast.

Na [ata divulgada pelo Banco Central \(BC\)](#), o Copom reafirmou os principais pontos do comunicado da última semana, enfatizando a preocupação com o ambiente externo e a pressão inflacionária mundial, decorrente da Guerra da Ucrânia e do COVID-19. O Comitê declarou que entende que a decisão reflete incerteza ao redor de seus cenários e o aumento da taxa para 12,75% a.a. é compatível com a convergência da inflação para as metas a partir do próximo ano. Além disso, **reiterou o provável aumento da taxa na próxima reunião, ainda que em magnitude mais baixa.** No relatório ficou expresso, ainda, a defasagem da política monetária e as possíveis razões para a diferença entre as projeções no cenário de

referência e as projeções de analistas. As explicações levantadas foram de diferentes hipóteses sobre a taxa de juros neutra e uma reversão mais lenta da inflação de bens industriais.

POLÍTICA NO BRASIL: O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, foi exonerado da chefia da pasta nesta quarta-feira (11), segundo consta em decreto do Diário Oficial da União (DOU). Com a saída, **Adolfo Sachsida foi nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) para o cargo de ministro, deixando a chefia da Assessoria Especial do Ministério da Economia.** A exoneração do almirante Bento Albuquerque ocorre um dia após o ajuste do preço do diesel, anunciado pela Petrobras na segunda-feira (9), passar a valer nas refinarias. Em live nas redes sociais na última quinta-feira (5), Bolsonaro criticou a política de preços da Petrobras. Na ocasião, o presidente chegou a citar nominalmente Bento Albuquerque, além de José Mauro Coelho, presidente da Petrobras.

De acordo com apuração do Broadcast, o Comitê Executivo da Câmara de Comércio Exterior (Camex) se reúne hoje, às 10h, para analisar a redução do imposto de importação (II) de 11 produtos, entre eles vergalhão de aço, alimentos e construção civil. Fontes do governo anteciparam a redução com a justificativa de tentar combater o aumento da inflação. Isso gerou reação no setor de aço, cujos representantes foram pessoalmente ao Ministério da Economia pedir que Paulo Guedes reavalie a decisão. Saíram de lá falando que o ministro teria se sensibilizado com a questão. O setor de construção, por sua vez, apoiou a medida. Representantes desse dizem que o preço do aço aumentou 101% nos últimos dois anos, mas as siderúrgicas afirmam que o produto brasileiro ainda tem preço competitivo internamente.

Os especialistas em políticas públicas e gestão, além da carreira de planejamento e orçamento, farão paralisação na próxima terça-feira (17) por reajustes salariais. Os analistas de comércio exterior têm assembleia marcada para a próxima sexta-feira (13), e também devem parar na próxima semana. **Todas as categorias são contra o reajuste de 5% proposto pelo governo federal. Elas se somam ao movimento que já impacta as atividades na Receita Federal e no Banco Central.**



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	103.109,94	-0,14%	-1,93%	-4,42%	-1,63%	10/05/2022
S&P 500	4.001,05	0,25%	-2,97%	-3,17%	-16,05%	10/05/2022
Nasdaq Composite	11.737,67	0,98%	-3,35%	-4,84%	-24,97%	10/05/2022
Dow Jones	32.160,74	-0,26%	-2,25%	-2,48%	-11,50%	10/05/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	26.213,64	0,18%	-2,93%	-2,36%	-8,95%	11/05/2022
Hang Seng (Hong Kong)	19.824,57	0,97%	-0,89%	-6,00%	-15,27%	11/05/2022
SSE Composite (Xangai)	3.058,70	0,75%	1,90%	0,38%	-15,96%	11/05/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.592,27	-0,17%	-1,98%	-3,81%	-12,94%	11/05/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.324,36	0,92%	-0,86%	-2,92%	-0,81%	11/05/2022
CAC (Paris)	6.238,35	1,99%	-0,32%	-4,52%	-12,79%	11/05/2022
DAX (Frankfurt)	13.673,56	1,03%	-0,01%	-3,01%	-13,92%	11/05/2022
Stoxx Europe 600	424,75	1,06%	-1,20%	-5,69%	-13,31%	11/05/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.852,76	0,80%	-1,65%	-2,31%	1,27%	11/05/2022 07:56
WTI (próx. venc.)	103,23	3,48%	-6,63%	-1,03%	40,76%	11/05/2022 06:46
Brent (próx. venc.)	104,47	3,19%	-6,18%	-0,17%	38,48%	11/05/2022 06:46
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,1340	-0,43%	1,16%	3,89%	-7,89%	10/05/2022
DXY	103,5760	-0,33%	-0,08%	0,35%	8,26%	11/05/2022 06:47
Euro (US\$)	1,0552	0,21%	-0,01%	0,09%	-7,18%	11/05/2022 07:56
Libra (US\$)	1,2352	0,31%	0,13%	-1,75%	-8,71%	11/05/2022 07:56
Ienes/dólar	129,8130	-0,48%	-0,58%	-0,02%	12,78%	11/05/2022 07:56
Yuans/dólar	6,7215	-0,20%	0,82%	1,71%	5,81%	11/05/2022 07:56
Peso mex/dólar	20,2655	-0,60%	0,57%	-0,79%	-1,24%	11/05/2022 07:56
Juros						
T- Note 2 anos	2,5859	-2,9	-12,3	-12,9	186,0	11/05/2022 07:56
T- Note 10 anos	2,9267	-6,5	-21,1	-0,5	141,5	11/05/2022 07:56
DI Jan 23	13,2550	-3,0	-9,5	22,5	147,5	10/05/2022
DI Jan 25	12,2900	-14,0	-26,0	25,0	169,0	10/05/2022
DI Jan 27	12,1750	-14,0	-19,5	32,5	160,5	10/05/2022
Outros indicadores						
VIX	32,23	-7,25%	6,76%	-3,50%	87,17%	11/05/2022 05:26
Futuro de Bitcoin	31.785,00	1,61%	-11,87%	-17,56%	-34,63%	11/05/2022 06:45

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.